



Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]

MINISTÉRIO DA CRIANÇA

SEMANA DE EVANGELISMO INFANTIL

OS VIAJANTES



ÍNDICE

ESTRUTURA	2
TEMA 1: Um viajante obediente	3
TEMA 2: Um viajante volta para casa	7
TEMA 3: Uma viagem especial	11
TEMA 4: Prosseguindo na viagem sem recuar	15
TEMA 5: Uma viagem e uma nova família	21
TEMA 6: A grande e tão esperada viagem	25
REGISTRO DE PRESENÇA	29

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral:

Glaucia Korkischko – Divisão Sul-Americana

Elena Zubieta – União Peruana do Norte

Autora: Sandra Fiorella Silva – Associação Peruana Central Leste

Capa e Diagramação: Suzana Lima

Revisão Textual: Mara Moraes

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira – CPB

ESTRUTURA

- 1 Boas-vindas:** Todos os dias um personagem bíblico será apresentado para dar as boas-vindas, vestido com roupas da época.
- 2 Música:** Escolher algo alegre e adequado para a semana especial.
- 3 Oração:** Nesta seção, valorizar este momento de comunicação com Deus, mostrando objetos usados na época.
- 4 Dinâmicas:** Serão motivadoras e relacionadas ao tema, sempre mostrando o objetivo.
- 5 Viajantes:** Nesta parte, sugerimos manter o mesmo personagem todos os dias. Será um viajante com mochila, que mostrará a cada dia, objetos que ajudarão os viajantes a terem uma boa viagem.
- 6 Parte especial:** É importante preparar o ambiente com um louvor antecedendo o tema.
- 7 Tema central:** Nesta seção, apresentar o tema central de forma atraente, narrando-o com entonação, vivenciando-o com túnicas, apresentando imagens ou dramatizando-o.
- 8 Música final:**
- 9 Oração:** Oração relacionada ao tema.
- 10 Despedida:** Convidá-los para a próxima noite, lembrando-os do horário e incentivando-os a convidar outros viajantes.

UM VIAJANTE OBEDIENTE

BOAS-VINDAS:

(Uma mulher aparecerá vestida com uma túnica da época, representando Sara.)

Boa noite, viajantes, chegaram bem na hora, me desculpem por falar com vocês à pressa, é que eu preciso arrumar algumas coisas para a viagem. Na verdade, não podemos levar tudo, mas, pelo menos o necessário. Sintam-se em casa, sentem-se e sejam bem-vindos. Vou deixar vocês por um momento, preciso falar com os servos, eles também virão conosco nessa viagem.

ORAÇÃO:

(Entra uma pessoa vestida com uma túnica da época, com um perfume nas mãos.)

Olá, olá, trago um perfume da minha senhora que o seu esposo lhe presenteou, este tem um cheiro muito agradável (**borrifar um pouco de perfume para que sintam o cheiro**). Sabem o que isso me faz lembrar? A Bíblia diz: “Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde”. (Salmos 141:2, ARC)

A oração sincera é como um perfume para Deus. O que você acha de orarmos agora? E se você tiver algo para contar a Deus, fale em seu coração. Oremos.



DINÂMICA COM PROPÓSITO:

Reconhecer a voz verdadeira.

- Faça dois caminhos em zigue-zague no chão, antecipadamente.
- Será necessário dois participantes vendados e dois participantes para guiá-los.
- Os dois participantes devem passar pelo caminho e os dois que guiam devem falar ao mesmo tempo.

MATERIAIS:

- Cachecol.
- Obstáculos.

INSTRUÇÕES:

- **Antes da dinâmica:** Queridas crianças, aqui existem dois caminhos, cada participante ficará em uma linha para chegar do outro lado, onde seus colegas, somente pela voz, precisarão guiá-lo. Vocês devem se concentrar muito para não perder a foco e ouvir a voz correta.
- **Depois da dinâmica:** O que foi mais fácil nessa dinâmica? O que foi mais difícil? Em nossa vida, também encontraremos coisas que nos deixarão confusos, para que não sigamos o caminho certo, por isso, é importante ter um guia, que é a Palavra de Deus, para conhecer o caminho certo e não nos perdermos.

VIAJANTES:

(Neste momento, um homem aparece com um mapa chamativo e uma mochila de viagem, com coisas dentro – sugerimos que este personagem seja o mesmo todos os dias.)

Boa noite, queridos viajantes, quero me apresentar, meu nome é _____, o viajante. Como podem ver, eu gosto de viajar, por isso, hoje me convidaram para explicar o que é preciso para ter uma viagem segura.

(Mostrar o objeto). Sabem o que é isso? Sim, é uma bússola. Uma bússola é uma ferramenta muito importante que serve para orientar, pois dentro dela tem uma agulha que indica o norte e uma estrela que indica os pontos cardeais. Vocês sabem quais são os pontos cardeais, certo? Norte, sul, leste e oeste.

Antes da bússola existir, as pessoas se guiavam pelas estrelas, tanto de dia ou à noite, porém, nem sempre era seguro.

Graças a essa invenção, muitos viajantes perdidos encontraram seu caminho, um deles sou eu (*sorrir*). A verdade é que uma noite pensei que conhecia o lugar, era a terceira vez que visitava aquela floresta, tinha levado meus dois amigos para uma aventura de acampamento, mas logo me vi perdido (*ficar triste*); o bom foi que eles não perceberam (*sorrir*), além disso, eu sempre carrego a minha bússola, pelo mesmo me ajuda na floresta, onde não chega o sinal de GPS no celular.

ILUSTRAÇÃO:

“...se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.” (Deuteronômio 28:1)

(Nessa parte você pode contar a história com imagens, na primeira pessoa ou dramatizar a história.)

Você já viajou alguma vez? Qual foi o lugar mais distante que você já foi? E, alguma vez você viajou para longe da sua casa sem os seus pais? Hoje eu vou falar sobre um personagem que fez uma viagem muito longa, para um lugar desconhecido.

Era o momento de partir, não podia acreditar.

“Abrão, você tem certeza?” — o seu pai falou.

“Nós temos vivido durante anos nessa terra de Ur, aqui em Harã está o nosso lar, nossa família, nossos costumes, nossos deuses, nossa riqueza. Por que você precisa partir?”

Abrão havia sido criado em Harã e tinha vivido muitos anos nesse lugar com toda sua família. Ali ele se casou com Sara, sua esposa, e ficou muito rico. Agora, com 75 anos, iria deixar tudo isso para trás? Por quê? Para viajar para onde?

“Pai — respondeu Abrão, — eu amo vocês, mas acima de tudo, amo a Deus, o único e verdadeiro, e quando ouço a Sua voz, quero obedecer” — ele disse isso enquanto se lembrava daquele momento.

“Abrão — Deus o havia chamado há alguns dias — saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei. Farei de você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja uma

bênção! Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoarem. Em você serão benditas todas as famílias da terra". (Gn 12:1-3)

Essa foi a razão de sua decisão. Então tomou Sara, Ló, seus bens e seus servos e partiu.

"Adeus, Abrão! Adeus, Sara! Adeus, Ló!" — a despedida de seus parentes se ouvia de longe.

Para onde ele iria? Abrão não sabia, mas acreditava em Deus, acreditava em Sua Palavra, essa seria a sua bússola e essa seria a única voz que ele ouviria. Ele só queria obedecer, era um viajante obediente.

Deus fez uma promessa muito especial, Abrão deixou de ser Abrão e se tornou Abraão, foi o pai de uma grande nação, e foi próspero em tudo o que fez e em tudo o que teve, mas para passar por tudo isso ele precisou responder ao chamado obedientemente.

Nesta noite, Deus, o único e verdadeiro Deus, também está chamando você. Ele deseja abençoá-lo para que você seja feliz, Ele não deseja que você se perca. Você deseja aceitar o Seu chamado?

Hoje Ele não pede que você deixe os seus pais, que vá para longe, Ele quer lhe dar uma bússola (**mostrar a Bíblia**), essa é a Sua Palavra e aqui você vai ouvir a Sua voz cada vez que abri-la, e O conhecerá cada dia mais, e isso o ajudará a ser como Abrão, um viajante obediente neste mundo.

Você pode levantar a sua mão ou ficar em pé mostrando que O aceita? (**Ore brevemente.**)

UM VIAJANTE VOLTA PARA CASA

BOAS-VINDAS:

(Uma mulher aparecerá vestida com uma túnica da época, representando Rebeca.)

Boa noite, viajantes, bem-vindos a este lugar, eu não posso ficar muito tempo. Você deve estar se perguntando o que eu estou fazendo. Bem, estou arrumando as malas para o meu filho, depois de ter feito um excelente disfarce para ele, agora preciso mandá-lo para outro lugar. Eu preciso ir, mas fiquem em casa, já chamarei alguns de meus servos para que façam companhia para vocês.

ORAÇÃO:

(A mesma pessoa que esteve nas boas-vindas.)

Olá, novamente. Enquanto estiverem aqui, gostaria que me ajudassem a orar, eu ainda estou aflita. Eu trouxe incenso, vocês sabem o que é? É um preparado de vários aromas vegetais **(ter um recipiente com cravo da Índia, canela e/ou outras ervas)** misturadas com óleos que, quando queimados, exala um cheiro gostoso **(se você desejar, pode acender incenso em palitos)**.

Isso nós usamos quando queremos pedir algo a Deus, com certeza você tem um pedido especial. Enquanto eu orar, você pode orar em seu coração. O que acha se nós orássemos agora? Oremos.



DINÂMICA COM PROPÓSITO:

Escolha uma resposta.

INSTRUÇÕES:

- **Antes da dinâmica:** Hoje eu vou convidar seis crianças (*pode ser mais ou menos, se considerar necessário*), que deverão escolher uma resposta SIM ou NÃO. Todos ficarão no meio e quando eu fizer a pergunta, escolhem a resposta pulando para o lado de SIM ou NÃO.
- **Depois da dinâmica:** Como foi a dinâmica? O que foi mais fácil? O que foi mais difícil? Em nossas vidas também precisamos tomar decisões o tempo todo, e muitas vezes nos deixamos levar pelo que os outros dizem, ou pelo que a maioria faz, mas é importante que cada um tome a decisão que é correta.

VIAJANTES:

(Neste momento, um homem aparece com um mapa chamativo e uma mochila de viagem, com coisas dentro – sugerimos que este personagem seja o mesmo todos os dias.)

Olá, queridos viajantes, eu sou o _____, o viajante. Como sabem, eu gosto de viajar para todos os lugares, por isso levo um instrumento necessário para ensinar você a ter uma boa viagem.

(Mostrar o objeto). Você sabe o que é isso? Esse é fácil, certo? É um relógio, claro que o relógio é uma coisa necessária em todos os lugares, e é muito importante em uma viagem. Certamente você vai se perguntar: por quê?

Bem, o relógio nos ajuda a ver a hora, a controlar o tempo quando fazemos alguma atividade, a colocar o alarme para não nos atrasarmos, e ainda serve para ver se os seus batimentos estão indo bem. Por isso, é necessário ter um relógio, seja com pulseira, de parede ou mesmo no celular. Mas quando o celular desliga, não dá para ver a hora, por isso, eu sempre uso meu relógio com pulseira.

Graças a essa invenção, eu não perdi nenhuma das minhas grandes aventuras. Um dia, tínhamos planejado uma viagem para Machu Picchu com meus amigos. Era a primeira vez que visitaria aquele lugar magnífico. Compramos as passagens aéreas com antecedência, no entanto, bem naqueles dias eu precisei trabalhar até muito tarde e ao voltar para casa me sentia muito cansado, e assim que deitei em minha cama, dormi automaticamente. Passaram as horas sem eu perceber, eu não tinha me trocado, não tinha jantado, simplesmente dormi e esqueci de tudo. Assim que soou o alarme, eu acordei assustado e pulei da cama. O meu alarme já está programado, e foi isso que me salvou.

Assim que percebi, peguei minha mochila desesperado, pois já tinha arrumado duas noites antes. Peguei minhas coisas e olhei a hora, ainda tinha tempo para embarcar. Corri com todas minhas forças, enquanto olhava o relógio e via que ainda tinha alguns minutos para chegar. Até que finalmente cheguei, mas o senhor que estava na porta não queria que eu entrasse, ele disse que não era mais hora de entrar. Eu olhei para o meu relógio e ainda faltavam três minutos, e todos os que estavam esperando atrás de mim disseram a mesma coisa, então o senhor percebeu que o seu relógio havia parado. Ele nos deixou passar, corri e corri e os meus amigos exclamaram: você chegou bem na hora!

Que bom que eu não perdi essa aventura, foi realmente espetacular! Bom, viajantes, eu preciso ir, mas não sem antes dizer que aproveitar bem o tempo é importante, aproveitar para tomar boas decisões, e você sabe qual é o melhor momento? É o momento que você passa junto com Jesus, Ele quer ser Seu amigo e quer que você passe tempo com Ele.

ILUSTRAÇÃO:

“...que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente, amando ao Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e te achegando a ele.”

(Deuteronômio 30:19-20)

Quando você faz uma longa viagem, qual é a primeira coisa que deseja fazer ao chegar em casa? Você gosta mais de ficar em casa ou de viajar? Hoje eu vou falar sobre um personagem que gostava de ficar em casa, mas precisou sair devido a um grande problema, e só pôde voltar depois de tomar uma decisão.

“Sinto muito meu filho, mas você precisa partir” — disse sua mãe.

“Eu não quero ir mamãe, aqui é a minha casa, e eu não vou poder estar mais com você, com meu pai.”

“Jacó — a mãe responde com a voz embargada — você não pode ficar aqui, é perigoso, vá procurar os meus parentes e logo eu vou mandar lhe buscar, sei que você vai voltar. Isso vai passar e logo estaremos juntos novamente.”

Rebeca e seu filho Jacó, planejaram enganar Isaque, o pai dos gêmeos Esaú e Jacó, para que, em vez de abençoar o primeiro filho, seu primogênito, ele abençoasse a Jacó, disfarçado, que se passava pelo seu irmão mais velho. Essa decisão ruim lhe custou a separação dos pais e a saída de casa.

“Seja bem-vindo, Jacó — disse seu tio Labão — aqui nós recebemos bem os viajantes, ainda mais se são parentes.”

Na verdade, isso não era muito verdade, Jacó, o viajante, passou por muitas dificuldades na casa do seu tio, trabalhou de graça e depois de oferecer a sua filha em casamento, ele o enganou, e Jacó precisou trabalhar mais para poder se casar com quem ele amava, e não somente isso, ele continuava trabalhando de graça, e não era bem-visto pelos cunhados.

Naquele lugar, eles não adoravam o verdadeiro Deus e Jacó tinha medo de voltar, já que a raiva e a ameaça de seu irmão Esaú não haviam acabado, apesar de já terem se passado quase 20 anos desde que ele havia saído de casa, para essa viagem que a sua mãe o enviara.

Mas um dia, Deus falou com ele: “Jacó, você precisa voltar para casa”. Você tomaria a decisão de sair desse lugar que não era bom para sua família? Você teria coragem de pedir perdão ao seu irmão?

Então, ele tomou suas esposas, seus filhos e suas coisas para ir embora sem que Labão percebesse. “Jacó! Jacó! Por que você saiu sem se despedir? — disse Labão — e me afastando das minhas filhas?”. Depois de uma longa conversa e após um bom acordo, Jacó retomou sua viagem para casa. Ele tinha certeza de que era a melhor decisão. Mesmo assustado e temeroso, decidiu continuar.

No dia seguinte, Esaú soube que seu irmão estava voltando para casa. “Vamos lá, vamos receber o meu irmãozinho Jacó!” — disse Esaú.

“Meu senhor — seu servo disse — os 400 soldados vão com você?”.

“Claro que sim — respondeu Esaú — vamos!”.

“Meu senhor Jacó, Esaú seu irmão vem e 400 soldados estão com ele!”. O corpo de Jacó estremeceu e ele começou a pensar na estratégia que usaria para que seu irmão não o matasse, embora Deus lhe tivesse dito que estaria com ele.

Naquela noite, ele teve um sonho e decidiu se apegar mais a Deus. Enviou presentes ao seu irmão, mas Deus já havia dito a Esaú que não o matasse! Por isso, quando chegou o momento de se encontrarem, Esaú correu até Jacó, o beijou e chorou em seu pescoço. Jacó sentiu o verdadeiro perdão de Deus.

Jacó entendeu que tomou a melhor decisão; voltar, confiar em Deus, e criou os seus filhos em terras novas, distante de qualquer coisa ou pessoa que pudesse confundir sua família, porque ele queria que toda sua família adorasse o verdadeiro e único Deus.

Queridas crianças, a vida está cheia de decisões, desde escolher que roupa usar, até escolher como viver essa vida. Por isso, hoje eu quero convidar você para tomar uma decisão e escolher Jesus e Seus caminhos, conhecê-Lo mais, estudar a Bíblia. Não tenha medo do que os outros digam, Deus está ao seu lado. Você deseja decidir hoje por Jesus? Posso ver a sua mão levantada? **(Ore brevemente.)**

UMA VIAGEM ESPECIAL

BOAS-VINDAS:

(Aparecerá um homem vestido de egípcio.)

Boa noite, quem são vocês? Por acaso vieram espiar aqui? São os espias que foram presos e agora estão livres? *(alguém da plateia, combinado anteriormente, deve dizer que são viajantes, não espias)* Ah sim, sinto muito viajantes, bem-vindos ao Egito, aproveitem sua viagem e este lugar!

ORAÇÃO:

(Aparece uma pessoa vestida como nos tempos bíblicos.)

Olá, viajantes, na verdade eu também sou um viajante, um forasteiro para ser mais preciso. Eu moro perto do Egito há pouco tempo, porque no nosso país não existe alimento nessa época. Os egípcios adoram muitos ídolos, mas eu sei que existe somente um Deus, e mesmo que esteja longe de Jerusalém, tenho certeza de que a Shekinah está conosco. Sabem o que é a Shekinah? Bem, é a presença de Deus.

O que você acha de orarmos agora e pedirmos a Shekinah neste lugar? Oremos.



DINÂMICA COM PROPÓSITO:

Deixe o medo.

MATERIAIS:

- Copo de isopor, garrafa de água, lápis com ponta fina.

INSTRUÇÕES:

(Em um copo, coloque pouca água para que ao introduzir o lápis, não derrame; e no outro copo, faça somente a simulação.)

- **Antes da dinâmica:** Para esse momento, preciso de duas pessoas para participar, vou colocar um copo em sua cabeça, depois vou encher (**mostre a garrafa**), colocarei um lápis no meio, e depois deverão caminhar reto até o outro lado do ambiente.
- **Depois da dinâmica:** O que foi mais fácil? O que foi mais difícil? Tiveram medo de que a água derramasse? Bem, vou dizer que na verdade este (**mostre o copo vazio**), não tinha água, e o outro tinha pouca água. Vi que o medo não os deixava caminhar rapidamente. Em nossas vidas acontece algo semelhante, temos medo de muitas coisas, e isso faz com que não tomemos boas decisões. Vamos pedir a Deus que tire o medo de nossos corações para que possamos decidir por Ele.

VIAJANTES:

(Neste momento, um homem aparece com um mapa chamativo e uma mochila de viagem, com coisas dentro – sugerimos que este personagem seja o mesmo todos os dias.)

Olá, queridos viajantes, eu sou seu amigo _____, o viajante. Como já sabem, eu gosto de viajar a todos os lugares, por isso eu levo um instrumento necessário para ensinar a ter uma boa viagem.

(Mostrar o objeto). Sabem o que é? Esse é muito fácil, é um mapa. Sei que alguns perguntarão, por que um mapa? Se, quando você viaja, sempre sabe para onde está indo ou se contrata um guia, eles conhecem as rotas. Então, deixe-me contar.

Estávamos indo para as cataratas lá em Tarapoto, o guia nos contava coisas maravilhosas para alegrar a viagem, ele disse que o carro nos deixaria em determinado lugar, e depois teríamos que caminhar. Eram quatro carros da mesma empresa, por isso o guia nos recomendou não perder de vista o colete vermelho que estava usando.

Finalmente, chegamos, e enquanto caminhávamos, por um segundo perdemos nosso guia de vista, e quando vimos o colete vermelho nos sentimos aliviados. Mas para nossa surpresa, não era o mesmo guia. Tentamos avançar, correr e nos perdemos. Eram somente plantas e mais plantas. Então me lembrei que ao entrar, nos deram um mapa turístico da zona, e começamos a olhar, ver as placas e chegamos na linda catarata. E para nossa surpresa, o nosso guia também estava lá com outros colegas. A viagem terminou muito bem e agradecemos a Deus por nos ajudar.

Bem, viajantes, eu preciso ir, mas não sem antes dizer que esta vida é como uma viagem, e o melhor mapa que ajudará você a entender e não errar o caminho será a Bíblia; a Palavra de Deus vai tirar o seu medo e lhe dar segurança. Vejo vocês amanhã com coisas novas para aprender.

ILUSTRAÇÃO:

“Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles, porque o Senhor, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos deixará nem vos desampará.” (Deuteronômio 31:6)

Jacó era pai de 12 filhos homens, mas dentre eles, demonstrava mais carinho por seu filho José, o filho que havia tido com Raquel.

“José, José, filho, venha por favor! Tenho um presente especial para você” — chamou Jacó.

“Estou aqui, pai” — respondeu José rapidamente, pois era muito obediente.

“Olhe o que eu fiz para você” — disse seu pai.

E lhe mostrou a túnica mais linda que ele poderia ter visto, uma túnica de lindas cores. Isso e outras coisas, como ser obediente e contar ao pai tudo o que seus irmãos faziam, causaram inveja e descontentamento entre seus irmãos.

“José, José — chamou o seu pai — vai ver como estão os seus irmãos e volte com notícias do que estão fazendo” — disse Jacó.

Os irmãos viram José de longe e disseram entre eles:

“Olhem, lá vem o sonhador” — disse um, sabendo que José tinha compartilhado seus sonhos com eles.

“Vamos matá-lo” — disse outro.

E ao se aproximar, pegaram-no à força, arrancaram-lhe a túnica e o jogaram em um poço, sem se importar com os gritos e choro do irmão. Depois de um tempo, alguns comerciantes passaram por ali e um deles teve a ideia: “Vamos vendê-lo e assim ganharemos dinheiro”. E assim fizeram.

Quando chegaram em casa, Jacó pergunto pelo seu filho José.

“Pai — disse um dos filhos — encontramos essa túnica manchada de sangue, parece que uma besta o machucou.”

Foi a pior notícia que Jacó poderia ter recebido. Ele chorou amargamente, não comeu e ficou de luto por muito tempo, com uma tristeza profunda.

Muito tempo se passou e a comida estava acabando em toda a região: uma seca que não permitia que as plantas crescessem. Em todos os lugares estava acontecendo isso. No entanto, ouviram falar que na terra do Egito havia alimento, e sem hesitar, Jacó enviou seus 10 filhos para buscar comida.

Quando os filhos chegaram ao Egito, alguém os reconheceu, era o governador responsável por tudo. Era José, o irmão que eles haviam vendido, mas nenhum deles percebeu. Quando viram o governador, eles se curvaram e, assim, o sonho antigo de José se cumpriu.

José os testou, primeiro acusando-os de ser espias, depois devolveu o dinheiro que haviam comprado e ordenou que trouxessem seu irmão Benjamin.

“Não, não o levarão — Jacó se recusava — ele é o meu filho e não o perderei como perdi José.”

“Pai — imploravam os irmãos — o senhor precisa enviá-lo, nós cuidaremos dele.”

Depois de tanta insistência, Benjamim pôde ir com eles.

Durante esse tempo, muitas coisas aconteceram, pois José queria ter certeza de que seus irmãos haviam mudado. Então, quando teve certeza, disse a eles: “Eu sou José, seu irmão que vocês venderam, mas quero lhes dizer que Deus tinha um propósito. O meu pai está vivo? Tragam-no para mim”. Naquele dia houve perdão e choro.

“Pai, pai, José está vivo, você precisa vir conosco, ele prometeu cuidar de nós, por isso, precisamos ir para o Egito” — gritavam os irmãos emocionados.

Jacó não podia acreditar, seu amado José estava vivo. Ele iria para uma terra desconhecida? Deixaria sua terra por seu filho? Deus lhe disse: “Não tenha medo, vá!”. Essa foi sem dúvida, uma viagem especial, cheia de emoção.

Quando Jacó e José se reencontraram, eles choraram de emoção. Enfim estavam juntos! Agora a alegria seria devolvida.

Queridas crianças, assim como Jacó, talvez temos passado por momentos tristes em nossas vidas, mas Deus quer devolver-nos a alegria, Ele quer que você corra nessa jornada sem medo, para encontrá-Lo, assim como Jacó fez, deixou tudo para correr para os braços de seu filho José. Você sabe qual é a maneira de correr para Seus braços? Tomando uma decisão muito importante, sem medo, sem desculpas, e decidir por Ele através do batismo. Reconheça hoje a voz de Deus que lhe chama e aceite! Você deseja tomar essa decisão? **(Ore brevemente.)**

TEMA 4

PROSSEGUINDO NA VIAGEM SEM RECUAR

BOAS-VINDAS:

(Aparecerá uma mulher vestida como nos tempos bíblicos.)

Boa noite, quem são vocês? Dá para perceber que vocês não são daqui, devem ser viajantes. Sentem-se, fiquem à vontade, pois aqui em Midiã tratamos os viajantes muito bem, especialmente aqueles que sabem ajudar. Como um que chegou há pouco tempo, ele nos ajudou justamente quando estávamos tirando água e alguns homens grosseiros trataram mal as minhas irmãs e a mim. Bem, vou deixar vocês, preciso atender o viajante do qual lhes falei.

ORAÇÃO:

(Aparece uma pessoa que representa Jetro, sogro de Moisés, sacerdote de Midiã.)

Olá, viajantes, quero me apresentar. Eu sou um sacerdote em Midiã, fui incumbido de orar com vocês, mas antes gostaria de dizer o que eu tenho nos ombros. É um talit, esse manto pode ser comprido e largo, ele serve para nos envolver ou cobrir nossa cabeça para nos separar completamente do mundo, enquanto falamos com Deus.

Eu sei que vocês não têm um, mas outra maneira de orar é juntar as mãos, fechar os olhos e inclinar a cabeça; nessa posição, não abra os olhos para não se distrair. Agora sim, vamos orar.



DINÂMICA COM PROPÓSITO:

Vencendo obstáculos.

MATERIAIS:

- Duas cordas (1,20m).

INSTRUÇÕES:

Assista o vídeo para ver a solução:

<https://www.youtube.com/watch?v=xPTcmz8TzKI> (treine várias vezes.)

- **Antes da dinâmica:** Nesse momento eu preciso de duas pessoas para participar. Eu vou colocar uma corda em vocês e terão que se soltar, sem tirar a corda dos pulsos (**faça a demonstração**).

A atividade pode ser feita duas ou três vezes com diferentes duplas, de acordo com o tempo destinado para essa parte.

- **Depois da dinâmica:** Percebi que quase ninguém conseguiu resolver o problema. Vocês acreditam que tem solução? Vou mostrar com dois voluntários, como tirar a corda facilmente (**mostre a solução**).

Queridas crianças, quando tomamos decisões importantes na vida, muitas vezes aparecem obstáculos que nos fazem desanimar, mas devemos lembrar que tudo tem uma solução.

VIAJANTES:

(Nesse momento, um homem aparece com um mapa chamativo e uma mochila de viagem, com coisas dentro – sugerimos que este personagem seja o mesmo todos os dias).

Olá, queridos viajantes, eu sou o _____, o viajante. Hoje eu trago um instrumento necessário para ensinar a ter uma boa viagem.

(Mostrar o objeto). Vocês sabem o que é? Esse está muito fácil, não é mesmo? É um repelente. Vocês sabem para que serve? **(Dê um tempo para as respostas.)** Isso mesmo, o repelente serve para afastar os insetos, e nos ajudam a evitar ou diminuir as picadas.

É importante levar em uma viagem, pois você não sabe onde pode encontrar insetos e especificamente, os pernilongos, pois muitos deles transmitem doenças.

Uma vez aconteceu comigo — pois já não havia espaço em minha mochila para mais coisas — e percebi que estava me esquecendo de duas coisas,

meu repelente e meu perfume. Sabem, eu gosto de estar cheiroso (**sorrir**), e achei que o meu perfume ficaria melhor na minha mochila. Além disso, ia com meus amigos e amigas, e claro, queria impressionar aqueles que me acompanhavam. Mas eu fiz uma péssima escolha, porque quando chegamos na cidade de Oxapampa, ficamos em umas cabanas, e durante o passeio naquele lugar, por não ter repelente, os mosquitos me picaram, tanto que por causa deles, tive febre, e eu perdi a viagem porque fiquei de cama.

Daquele dia em diante eu nunca mais esqueci meu repelente, e sempre o coloco antes das outras coisas. Na vida, crianças, também existe um mosquito muito mal, bem, se é que podemos chamá-lo assim (**sorrir**). É o inimigo, e ele quer que percamos a maior viagem, por isso, assim como o repelente, é preciso nos revestirmos de Jesus; Ele nos protegerá e o inimigo fugirá. Bem, amiguinhos viajantes, vejo vocês amanhã, com uma coisa nova para aprender.

ILUSTRAÇÃO:

“...esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:13-14)

Muitos anos se passaram após a chegada dos hebreus à terra do Egito, e o novo faraó tinha medo deles porque estavam se multiplicando. Então, ele decidiu que eles seriam seus escravos, e ordenou que todos os bebês do sexo masculino com menos de dois anos de idade fossem mortos e jogados no rio para que não aumentassem em número.

“O que é isso? — perguntou a princesa que estava tomando banho com suas criadas — tragam-no. É um bebê! Um bebê dos hebreus. Eu o chamarei de Moisés, porque foi tirado das águas (**som de bebê chorando**). Não chore bebê, não chore Moisés — esse bebê deve estar com fome”.

Joquebede havia escondido aquele bebê por três meses, mas não podia mais escondê-lo, então preparou uma cesta para colocá-lo no rio e pediu a Deus que cuidasse dele.

“Minha senhora — ouviu-se a voz de uma menina — eu posso encontrar alguém para alimentar o seu bebê”. Era Miriam, a irmã do bebê que não havia tirado os olhos da cesta, e ao ouvir a resposta afirmativa, sem hesitar foi buscar a mãe.

E foi assim que Joquebede criou Moisés até que completou 12 anos, quando foi levado para o palácio. Como Moisés havia sido criado por Joquebede

durante seus primeiros anos, ele sabia a diferença entre o certo e o errado, por isso, quando era jovem e viu um egípcio batendo muito em um hebreu, ele interferiu para que parasse, mas o matou. E em outra ocasião, quando viu dois hebreus brigando e os chamou a atenção, um deles disse: “Você também vai nos matar assim como matou o egípcio?”.

Quando Moisés ouviu isso, percebeu que todos sabiam e decidiu fugir para o deserto. Moisés se casou, teve filhos e se tornou um pastor de ovelhas. Durante 40 anos esteve como estrangeiro naquela terra.

“Moisés! — chamou o Senhor — tire as suas sandálias porque o lugar que você está é santo.”

Moisés não acreditava no que estava vendo, uma sarça que ardia, mas não queimava, e uma voz que falava com ele: “Tire as sandálias dos seus pés, porque o lugar que você está é santo”. Rapidamente ele tirou as sandálias dos pés e, nessa conversa, Deus lhe disse que ele deveria voltar ao Egito para libertar Seu povo e, embora ele tenha hesitado no início, depois de alguns minutos aceitou o chamado.

“Faraó! — disse Moisés — O Senhor Deus disse que você deve deixar Seu povo ir para O adorarem.”

“Não os deixarei — respondeu o faraó — além disso, não reconheço esse Deus, e devido a sua insolência, castigarei os hebreus aumentando sua carga de trabalho para que não pensem nisso.”

Talvez Moisés tenha ficado desanimado por ter recebido o primeiro “não”, além disso por ser “responsável” pelo castigo. Moisés sabia que podia reclamar com Deus: “Senhor, por que me enviaste, visto que agora o faraó os aflige ainda mais”.

“Fique tranquilo Moisés, não desanime, você vai ver a minha mão forte tirar esse povo do Egito” — respondeu Deus.

E foi assim que Deus, por meio de Moisés, enviou muitas pragas ao povo do Egito (***mostre imagens, crescente sons e outros itens para tornar mais real***).

A praga do sangue, das rãs, dos piolhos, das moscas, do gado, das úlceras, do granizo, dos gafanhotos, da escuridão, da morte dos primogênitos.

E a cada praga, o faraó parecia se arrepende, mas novamente dizia “não!” e endurecia cada vez mais seu coração, no entanto, quando o seu primogênito morreu, ele os expulsou do Egito.

Quando o povo já estava no deserto, Deus cuidava deles por meio de uma coluna de fogo à noite e uma nuvem durante o dia, mas de repente:

UMA VIAGEM E UMA NOVA FAMÍLIA

BOAS-VINDAS:

(Aparece uma mulher vestida com uma túnica preta e cinzas na cabeça, representando Noemi.)

Boa noite, vejo que vieram bem vestidos, com roupas que refletem alegria, e tenho certeza de que vocês estão se perguntando: por que estou vestida de preto e com cinzas na cabeça? Eu estou muito triste, e essa é a minha forma de demonstrar isso, por meio da minha roupa. Disseram-me que aqui neste lugar eu me sentirei melhor, falaram que vocês cantam e oram, então eu vou me sentar aqui para olhar vocês e me animar.

ORAÇÃO:

(Aparece uma pessoa vestida como nos tempos bíblicos.)

Olá, viajantes, chegou o momento especial para conversar com Deus. Entendemos a oração como uma conversa com um amigo. Talvez se alguém estiver alegre, triste ou com medo, pode contar tudo para Ele. Eu vou dar um tempo para que vocês orem sozinhos e contem tudo a Deus, depois eu vou terminar com uma oração.

DINÂMICA COM PROPÓSITO:

Vamos nos ajudar.

MATERIAIS:

- Canetão, barbante e papel ou quadro branco pequeno.

INSTRUÇÕES:

Veja o vídeo para encontrar a melhor maneira para dar as instruções.

<https://www.youtube.com/shorts/8WxG1iodB9g>



- **Antes da dinâmica:** Hoje vamos escrever uma mensagem; e faremos todos juntos, ajudando uns aos outros a conseguir o objetivo. Para isso, vou entregar um canetão amarrado com barbante, vocês vão pegar os barbantes e tentarão deixar o canetão reto para escrever a mensagem. Lembrem-se que precisam se comunicar para conseguir.
- **Depois da dinâmica:** Foi fácil escrever a mensagem? Como conseguiram? Queridas crianças, quando tomamos decisões importantes e boas, como a de se batizar, precisamos ouvir as pessoas que nos ajudarão a continuar por esse caminho, e ignorar aqueles que não nos ajudam.

VIAJANTES:

Olá, queridos viajantes, eu sou o _____, o viajante. Hoje eu trago algo muito necessário para quando fazemos viagens desafiadoras, como em uma floresta, uma montanha. Vamos ver se quando eu mostrar vocês adivinham **(pegue uma caixa de primeiros socorros)**. Todos adivinharam, é uma caixa de primeiros socorros. É um recurso necessário para prestar os primeiros auxílios e cuidar bem de uma pessoa que sofreu um acidente.

Eu sempre carrego a minha caixa de primeiros socorros a todos os lugares, especialmente em viagens desafiadoras, pois você pode se arranhar, cortar ou se ferir.

Uma vez, quando estava com o Jorge, um amigo de infância, estávamos caminhando no Parque Nacional do Manu, o Jorge tropeçou em um galho, e caiu de joelhos exatamente em cima de um espinho. Jorge deu um grito; na verdade eu me assustei muito porque vi o sangue e pensei que um animal o havia mordido ou que ele poderia perder a perna.

Tentei respirar e acalmá-lo, depois lavei o machucado e passei sulfanílio em pó, e isso fechou a ferida rapidamente. Mesmo assim, saímos de lá para que um médico o visse, e não voltamos mais a Manu, porque ele estava ferido. E embora o Jorge insistisse que eu aproveitasse a viagem, eu não podia deixá-lo sozinho, ele é meu amigo, e nós sempre queremos o melhor para nossos amigos.

Talvez um amigo tenha convidado você para vir aqui. Quero que você saiba que o amigo que o leva a Jesus é um dos melhores amigos que você poderá ter.

ILUSTRAÇÃO:

“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.” (Rute 1:16)

“Noemi, precisamos arrumar somente o necessário” — disse Elimeleque.

“Está bem, querido. E quanto tempo vamos ficar em Moabe?” — perguntou Noemi.

“Não sei querida, apenas sei que precisamos sair de Belém para Moabe, para poder alimentar nossos filhos e não morrer nessa terra que está passando fome.”

A família ficou nos campos de Moabe e logo a tristeza chegou, Elimeleque morreu. Os dois filhos de Noemi se casaram com duas mulheres moabitas, Rute e Orfa, mas depois de 10 anos, eles também morreram. Que tristeza para Noemi, uma viúva que perdeu os dois filhos. O que seria dela agora?

Então Noemi se levantou para voltar para sua cidade, e suas noras, as esposas de seus filhos, a seguiram.

“Voltem, minhas filhas, por que vocês vão comigo? Tenho ainda filhos no ventre, para que sejam seus maridos? Voltem, minhas filhas, porque eu já sou velha para ter um marido e, se tivesse filhos, vocês não esperariam que eles crescessem” — disse Noemi chorando.

As mulheres choraram, e Orfa voltou para Moabe. Noemi disse a Rute que seguisse o exemplo de sua cunhada, e voltasse para Moabe, mas ela respondeu:

“Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.” (Rute 1:16)

Foi assim que Noemi voltou para Belém junto com Rute, sua nora. Na manhã seguinte, Rute saiu para o campo para colher as espigas que ficavam no chão, e levar para casa para poder se alimentar. Ela fez isso de manhã até a tarde, sem descansar.

Naquele mesmo dia, Boaz, o dono do campo, viu Rute e se compadeceu dela, mandou que seus servos deixassem cair de propósito alguns feixes de trigo, para que ela pegasse. Ele a convidou para comer e lhe disse que podia ficar todo o tempo da colheita junto com suas criadas.

“Então Rute se inclinou e, encostando o rosto no chão, disse a Boaz: ‘Por que o senhor está me favorecendo e se importa comigo, se eu sou uma estrangeira?’.” (Rute 2:10)

“Boaz respondeu: ‘Já me contaram tudo o que você fez pela sua sogra, depois que você perdeu o marido. Sei que você deixou pai, mãe e a terra onde nasceu e veio para um povo que antes disso você não conhecia. O Senhor lhe pague pelo bem que você fez.’” (v. 11, 12)

Boaz era o guardião-redentor de Noemi, um termo legal para quem estava obrigado a cuidar de um parente em dificuldades. Era costume que o guardião-redentor assumisse a responsabilidade de se casar com a viúva e ter filhos, para garantir que o sobrenome da família continuasse.

Noemi sabia que Rute ficaria melhor ao se casar, por isso, ela sugeriu a Rute que se oferecesse como esposa a Boaz. Atraído pelo seu caráter virtuoso, Boaz concordou imediatamente, mas ainda havia um obstáculo para vencer.

Boaz era o guardião-redentor de Noemi e Rute, mas havia um membro da família que era o parente mais próximo. Boaz não podia exercer seu direito de se casar com Rute a menos que esse parente aceitasse renunciar seus direitos.

Depois de uma conversa, o parente mais próximo renunciou seus direitos, porque ele sabia que se tivesse filhos com Rute, todos diriam que essa descendência pertencia ao esposo falecido, e isso não o agradou. E foi assim que Boaz se casou com Rute.

Noemi foi abençoada em seu casamento quando Rute e Boaz tiveram seu primeiro filho, Obede. A Bíblia destaca os descendentes heroicos de Rute. Rute, uma estrangeira, se tornaria bisavó do maior rei de Israel. Obede foi o pai de Jessé, que, por sua vez, foi pai do grande rei Davi. Foi por meio da linhagem de Davi que o Messias veio ao mundo.

Queridas crianças, Rute foi muito corajosa ao tomar decisões, ela era moabita e seus parentes também. Mas ela entendeu, por meio de pessoas como Noemi, seu falecido esposo, que Deus era o verdadeiro e único que deveria ser louvado, ela decidiu renunciar seus deuses e seguir o verdadeiro Deus, e além disso, ser uma bênção para sua sogra, porque quando você conhece o verdadeiro amor de Deus, então você deseja que todos sintam esse amor. Por isso, quantos de vocês desejam trilhar o caminho correto e seguir o único e verdadeiro Deus. Você pode se colocar em pé e corajosamente vir até à frente para que eu ore por você? A melhor maneira de mostrar que você se decidiu é entregando seu coração através do batismo.

A GRANDE E TÃO ESPERADA VIAGEM

BOAS-VINDAS:

(Aparecerá um homem vestido com roupa dos tempos bíblicos, representando um discípulo.)

Boa noite, viajantes. Estou aqui preparando algumas coisas para a viagem. Na verdade, não vamos levar muita coisa porque, aonde quer que vamos, as pessoas nos fornecem. Além disso, estamos passando de povoado em povoado. Vocês estão prontos? Espero que sim, porque essa última viagem que faremos será espetacular. Bem, viajantes, preciso me despedir, nos vemos em breve.

ORAÇÃO:

(Aparece uma pessoa vestida como nos tempos bíblicos.)

Olá, viajantes, hoje eu estou aqui para lhes ensinar uma maneira muito peculiar e única de como nós, os judeus, nos inclinamos para orar. Muitos confundem prostrar-se com ajoelhar-se, no entanto, deixe-me contar que prostrar-se para nós, é se humilhar, e o fazemos dessa forma *(mostra o que é prostrar-se)*.

Ajoelhamo-nos e nossa testa toca o chão. Hoje faremos uma oração, mas eu não vou pedir que vocês se prostem, apenas ajoelhem-se, vamos fazer isso. Oremos.



DINÂMICA COM PROPÓSITO:

Não fique sem o seu prêmio.

MATERIAIS:

- Doces ou outros objetos.

INSTRUÇÕES:

- **Antes da dinâmica:** Para essa dinâmica, eu vou escolher seis crianças que estarão em duplas, cada uma ficará de frente para a outra, no meio delas colocarei um objeto (**ou doce**). Vou dar algumas instruções, “colocar a mão na cabeça”, “dar uma volta”, “tocar o pé”, e quando eu falar “doce” (**ou o objeto que você escolheu**), vocês deverão pegar o objeto rapidamente; aquela que não conseguir deverá se sentar (**lembre-se de fazer as recomendações, se for algo para comer, diga que precisam guardar até saírem**).
- **Depois da dinâmica:** Foi fácil? O que distraiu sua atenção para não pegar mais rápido? Queridas crianças, Deus tem preparado um prêmio para cada um de nós, para isso, você precisa ficar atento e não deixar que outros distraiam as suas decisões. (No final, você pode entregar um doce - ou o objeto que escolheu - para aqueles que não conseguiram pegar o objeto, para consolar, se achar conveniente.)

VIAJANTES:

Olá, queridos viajantes, eu sou o _____, o viajante. Vocês já sabem por que eu estou aqui, para mostrar alguns objetos que serão muitos importantes de usar para ter uma boa viagem.

Já sabem o que é? (**Mostre a lanterna**). Eu sabia que adivinhariam rápido. Sim, é uma lanterna e vocês sabem para que ela serve? Isso mesmo, para clarear, para ver especificamente na escuridão, e quando você viaja para lugares como florestas, ou cidades onde a luz acaba, ela é mais necessária durante a noite.

Lembro-me quando estávamos com um grupo de viajantes, e fomos enviados para comprar mantimentos. Então fomos a Carla, Julio e eu.

Estávamos comprando bem felizes, a Carla comprou um monte de doces, mesmo que eu dissesse que não. Ela me deu um doce, e eu achei melhor não dizer nada (**sorrir**). Bem, quando estávamos prestes a pagar na fila do caixa, houve um apagão de energia. O moço do caixa ficou com um pouco de medo. “Por favor, não saiam, não saiam levando as coisas sem pagar!”. Eu, que sempre estou alerta, rapidamente peguei minha lanterna e, para a má sorte da pessoa que estava perto de mim — que já estava escondendo um produto embaixo da camiseta — achou que a luz o refletiu e pagou pelo seu pacote de salgadinhos. Ficamos um bom tempo ajudando o caixa, iluminando para que todos pagassem em dinheiro.

Queridas crianças, às vezes a escuridão da vida quer nos levar a fazer coisas ruins e esquecemos que, quando conhecemos Jesus, devemos ser luz para os outros. Se decidirmos fazer o que é certo, poderemos receber um prêmio especial, uma viagem totalmente paga para um lugar incrível. Bem, amigos viajantes, preciso ir embora, foi um prazer estar com vocês.

ILUSTRAÇÃO:

“Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” (1 Tessalonicenses 4:17)

“Chegou a hora — disse o Pai. É o momento de executar o plano de salvação.”

“Sim, Pai, eu vou deixar o Céu, meu lar, e irei para o mundo por amor a eles.”

“Eu estarei com você — disse o Espírito Santo — onde quer que você for.”

E foi assim que começou a grande viagem que Jesus fez com uma missão: salvar a humanidade.

Jesus quase foi assassinado antes de começar a viver. Seus pais judeus, precisaram fugir com seu filho para salvar Sua vida, logo após Jesus nascer na cidade de Belém. O rei Herodes, governador da Judéia, ficou sabendo da notícia de que o Messias tinha nascido. Sentindo-se ameaçado, o malvado governador ordenou que matassem todos os meninos menores de dois anos que moravam nos arredores de Belém.

Depois do nascimento de Jesus, das visitas dos pastores que estavam por perto, e dos sábios do Oriente, José e Maria ficaram sabendo das notícias aterroizantes. Um anjo os advertiu que deveriam fugir com seu bebê para o Egito. Então, Jesus, o Filho de Deus, começou a sua vida como um refugiado em uma terra estranha. Seus pais permaneceram no Egito até que um anjo os avisou que Herodes havia morrido e que poderiam voltar em segurança.

Muitos anos depois, quando Jesus tinha 31 anos, Ele foi onde estava o seu primo João, para que ele o batizasse.

“Aquele que vem depois de mim não os batizará com água, mas com o Espírito Santo; eis aqui o cordeiro que tira o pecado do mundo”. João estava apontando para Jesus, que logo entrou na água para ser batizado.

Depois que João batizou Jesus, Ele saiu do rio Jordão e o Espírito Santo pousou sobre Ele como uma pomba. A voz de Deus foi ouvida: “Este é o meu filho amado em quem me comprazo”. Não havia dúvida, Ele era alguém muito especial.

Com o passar do tempo, Jesus se tornou um grande viajante. Ele ia à todas as cidades que podia: Samaria, Galileia, Decápolis, Cafarnaum, Belém e outros lugares para levar o evangelho, para que outros conhecessem o amor de Deus; e não apenas isso, Ele curou muitos, atendeu às suas necessidades,

curou coxos, fez paralíticos andarem, deu visão aos cegos, curou enfermos e até ressuscitou os mortos.

“Precisamos fazer algo, este homem está ficando muito famosos e vai nos fazer ficar mal” — diziam os religiosos.

Jesus foi condenado à morte por causa da pressão que os líderes religiosos exerceram. Eles se sentiam ameaçados por Sua mensagem e Sua popularidade. Os soldados romanos O pregaram na cruz em uma sexta-feira, diante de uma multidão que zombava Dele, e de Seus seguidores devastados.

Dois ladrões também foram crucificados junto com Jesus. “Se você é o filho de Deus, salve-se e a nós também” — disse um deles. “Nós temos culpa e estamos pagando aqui nesta cruz, mas Ele não fez nada” — disse o outro. Então, olhando para Jesus, pediu que lembrasse dele quando voltasse para o Seu Reino. Jesus prometeu ao ladrão que ele estaria com Ele no paraíso.

Nos últimos momentos na cruz, Jesus sentiu a dor insuportável por estar totalmente separado de Deus. Ele gritou: “Eli, Eli, lama sabactani?”, que significa: “Deu meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Finalmente, Ele exclamou: “Está consumado”.

Jesus morreu e foi enterrado na sexta-feira. Um judeu rico, José de Arimatéia, enterrou o corpo de Jesus em sua própria tumba. O corpo de Jesus permaneceu ali da sexta-feira até o sábado, enquanto todos os Seus seguidores estavam muito tristes. Mas algo assombroso aconteceu no dia seguinte. No domingo de manhã, os guardas que haviam sido designados para proteger a tumba ficaram aterrorizados e fugiram quando um anjo rolou a pedra e Jesus ressuscitou dentre os mortos. Ele havia vencido a morte!

Depois de passar 40 dias com Seus discípulos e ensinar-lhes a Palavra, encorajando-os, Ele voltou para o Céu, mas dessa vez para preparar um lugar especial para aqueles que O aceitassem e desejassem viver com Ele.

Deus está preparando um lugar especial, está vendo cada detalhe para você e para mim. Ruas de ouro, mar de cristal, folhas que curam, uma árvore que dá um fruto diferente a cada mês, animais e outras coisas que estão feitas para aqueles que O amam.

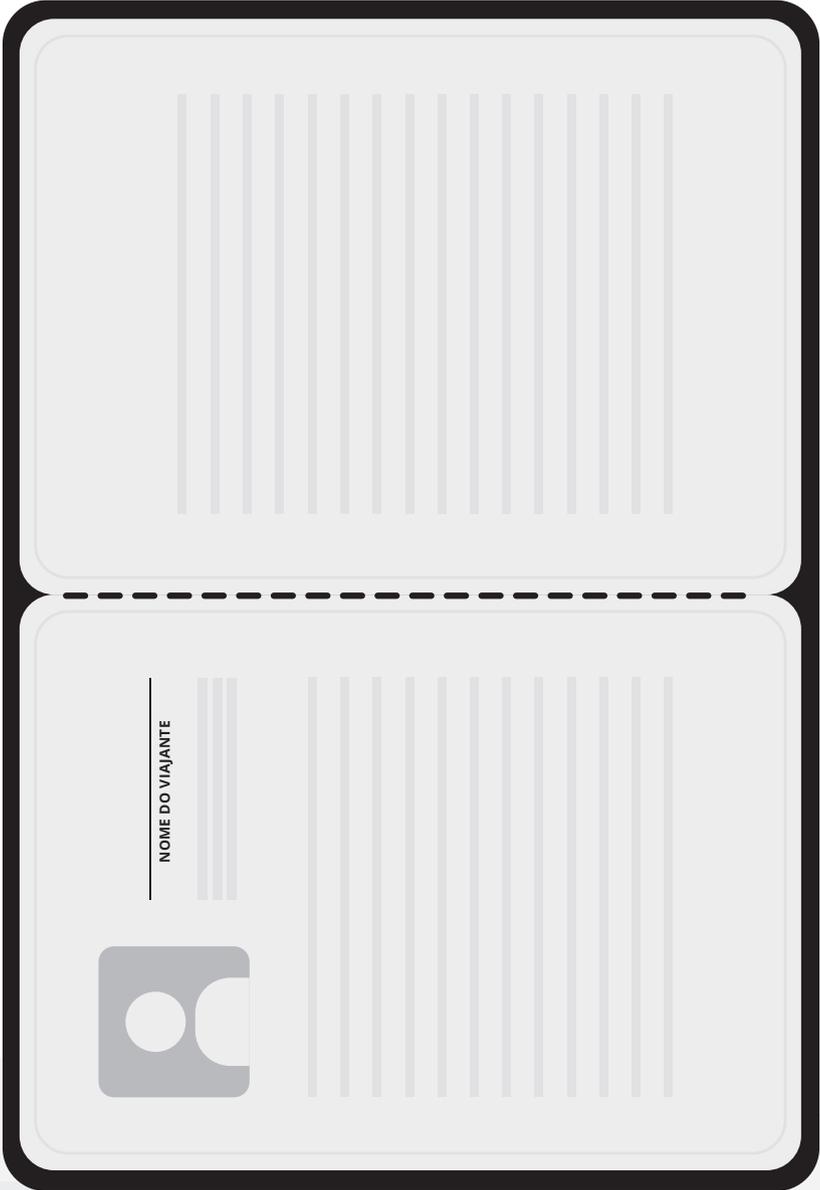
Lá, em Sua casa, passaremos momentos únicos, andando pelas ruas de ouro, comendo da árvore da vida, encontrando com nossos parentes e com os personagens da Bíblia de que ouvimos falar. Você gostaria de ir? Você quer realizar essa viagem maravilhosa? Eu quero ir, essa viagem não é como as demais, será uma viagem para realmente desfrutar de todas as coisas que, por amor, Deus preparou para nós, mas acima de tudo, desfrutar de Sua presença e não ver mais a morte, a dor ou o pranto.

E para ir, a única coisa que você precisa fazer é aceitá-Lo de todo coração, entregando-se por meio do batismo para que todos os que o virem também sejam incentivados a fazê-lo. Quem será o primeiro a dizer “eu aceito”? Oremos.

REGISTRO DE PRESENÇA I

Passaporte para carimbar todos os dias.





REGISTRO DE PRESENÇA 2

Ganhar uma peça do quebra-cabeça sempre que participarem.



REGISTRO DE PRESENÇA 3

Ganhar um selo a cada presença.



DIA
1



DIA
2



DIA
3



DIA
4



DIA
5



DIA
6